

FUNAI

Jefferson Rudy/Folha Imagem

Gaiger não trocaria seu brinco pelo dos índios

da Sucursal de Brasília

O brinco masculino chegou ao segundo escalão do governo federal na quinta-feira pela orelha esquerda do novo presidente da Funai, Júlio Marcos Germany Gaiger, 38. É uma discreta pedra azul.

Ao assumir o cargo, Gaiger nem cogitou abandonar o brinco. Disse preferir "desmistificar" o seu uso por homens e lutar pela quebra desse tabu.

"Se o uso do brinco no segundo escalão do governo contribuir para afrouxar preconceitos, terá valido a pena."

Perguntado, em tom de brincadeira, durante a sua posse, se trocaria o seu brinco pela peça de bambu que ornamenta a orelha dos índios xavantes, respondeu: "De jeito nenhum".

Ele furou a orelha em janeiro de 95. "Acho bonito e considero que esse adorno não deve ser privilégio das mulheres."

O terceiro presidente da Funai no atual governo é advogado e assessor da Câmara na área de direito agrário, ambiental e indigenista (licenciado).

Entre 87 e 91, Gaiger foi assessor jurídico no Cimi (Conselho Indigenista Missionário), órgão ligado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

(SILVANA DE FREITAS)



O mais novo presidente da Funai, Júlio Marcos Germany Gaiger